

Visado pela C. de Censura
DOMINGO
5
OUTUBRO DE 1952
Número avulso 1\$00

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Série VI Ano XXI

N.º 1071

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na T.I.P. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PATRIA

POR ESPINHO

Ligeiras apreciações às FESTAS DA VILA

NÃO obstante o tempo ameaçador que esteve nas ante-vésperas, as Festas oficiais da Vila decorreram com bastante brilhantismo, suplantando as realizadas nos dois anos anteriores.

Conquanto a sua organização não fosse ainda a ideal, no que respeita à localização das ornamentações e das bandas de música, aprez-nos registar que, o que se fez já se aproxima um pouco do nosso ponto de vista quanto à des-centralização do arrabal e consequente descongestionamento de forasteiros.

E' bastante difícil romper com a rotina e modificar a mentalidade do Zé-povinho; mas, com critério definido e com persistência, dentro de poucos anos será possível apresentar ao visitante e ao forasteiro de categoria uma organização à altura de Espinho, como terra de turismo. E' por esse objectivo que nos vimos batendo e que continuaremos a batalhar.

Foi razoável a organização dos concertos musicais e acertada a escolha das bandas de música adentro dos limitados recursos de que a Comissão organizadora dispunha.

O público apreciou devidamente os concertos realizados pelas bandas de Vale de Cambra, S. João da Madeira, Guises, Lanhelas, Bombeiros V. de Espinho e Fajões, em des-piques alternados, dividindo-se as opiniões quanto às quatro primeiras, e sendo notado com muito agrado a actuação da banda local que se esforçou por não fazer fraca figura entre as suas congéneres, o que conseguiu.

A organização musical pecou, porem, pelos longos intervalos em que o público esteve privado de música; e, uma festa sem música é uma função monótona, sem vida, sem alegria.

Com 6 bandas num só dia poderia haver música continuamente sem prejuizo do descanso necessário a cada uma.

Tambem não concordamos que os concertos terminem, na 2.ª feira, às 20 horas. E' cedo de mais. Quanto mais tarde terminarem as funções musicais, mais tempo se aguentaria o povinho na festa. Por isso, os concertos não deviam terminar, no último dia, antes da meia noite. Mas, a Comissão tem a absolvê-la, uma atenuante: é que o bom tempo não estava previsto para além dessa hora. Bateu certo. Como bateu certo o tempo que fez durante o decurso das festas, pelo que a Comissão está de parabens. Esperamos, porem, que os senões apontados sejam corrigidos para futuro e que se valorizem as festas com outros atractivos alem de música, ornamentações e fogo do ar.

Para melhor brilhantismo e para prestígio da nossa terra, impõem-se estender as festas até aos Paços do Concelho e suas imediações, onde devem tocar as melhores bandas de música, conforme já se tem feito, e se devem proporcionar outras atracções.

As ornamentações e iluminações, a cargo do ornamentalista local António de Castro, conquanto não apresentassem novidade, satisfizeram.

Quanto às festividades religiosas, somos tambem de opinião que elas se devem realizar na Igreja Matriz e não na capela de Santa Maria Maior onde a Padroeira se acolheu a título provisório.

Festa elegante e artistica

A Direcção da delegação de Espinho da «Pro-Arte» está organizando para o noite de 25 do corrente, uma festa artistica seguida de baile, a qual se realiza no salão nobre do Grande Casi-

no de Espinho, gentilmente cedido pela sua Direcção.

Esta festa, em que tomam parte distintos artistas e professores do Porto e de Espinho, será abrihantada por uma excelente orquestra, sendo acessível a sócios e não sócios. Promete grande concorrência e animação.

ESPINHO À VISTA

Manuel Laranjeira — Uma homenagem justa e comovente da «SEARA NOVA»

A revista «SEARA NOVA» acaba de prestar a Manuel Laranjeira uma grande homenagem, dedicando à sua memória todo o texto dos seus números 1258-59, publicados em conjunto num só número, e que há poucos dias foi posto à venda.

Para esta homenagem, a «SEARA NOVA» declinou no nosso ilustre conterrâneo Felisberto Ferreirinha o encargo de colaborar pessoalmente como entendesse, e o de escolher a restante colaboração tambem a seu gosto e conforme seus desejos.

De tal encargo resultou um número muito curioso da interessante revista, número que certamente vai ter grande procura pelos intellectuais, e por todos aqueles que sentem pela alta personalidade de Manuel Laranjeira admiração e respeito.

O sumário deste excelente número de «SEARA NOVA» é assim constituído:

MANUEL LARANJEIRA, por Felisberto Ferreirinha
ETERNIDADE, poema de João de Barros.

EXCERTOS das obras seguintes do homenageado: — «*Amas Românticas*», «*A Carlha Maternal e a filosofia*», «*Misticismo*», «*A Tarde*», «*Páginas do Diário íntimo*», «*O Nirvana*», «*Palavras a um benfeitor*», «*Monnet-Sully no Rei Oed'ipo*».

Da nossa parte, como admiradores que somos dessa estranha figura de torturado e de toda a sua obra originalíssima e forte, esta homenagem de SEARA NOVA comoveu-nos, porque ela representa, evidentemente, tambem uma delicada maneira de prestar homenagem a Felisberto Ferreirinha, dando-lhe assim publico e honroso testemunho do apreço em que é tido o nosso amigo e conterrâneo dentro do corpo directivo daquela revista, publicando-lhe, na íntegra, a sua brilhante conferência feita no salão nobre do Teatro de S. Pedro, em 22 de Maio, do ano corrente, e declinando nele a escolha de todo o original.

Parabens a Felisberto Ferreirinha, e os nossos agradecimentos a SEARA NOVA.

P. S.: — Além do texto referente ao malogrado poeta do «COMIGO», «SEARA NOVA» dá tambem uma ligeira noticia sobre a homenagem prestada ao Senhor Doutor António Luis Gomes no dia 22 de Setembro findo, e publicada na mesma página uma interessante e expressiva carta da viuva do grande professor que foi Raul Proença, associando-se à consagração feita ao grande cidadão português.

João da Belra Mar

CONSIDERAÇÕES

FESTAS DA VILA

ACABOU o verão e conosco ficou a saudade de o ver partir tão cedo. Vão agora chegando os banhistas de Outubro, boa gente que procura no nosso mar o descanso de um ano inteiro de árduo trabalho. Cremos bem que na nossa linda terra encontrem o prémio que tão bem merecem e no carinho da nossa gente ganhem alento para continuar por muitos anos.

A nossa terra, como nenhuma outra, tem qualidades de agrado que não mais se poderão esquecer, terra linda que recebe num amplexo de amizade todos os que a distinguem com a sua preferência. Todavia, se essa preferência representa para nós um benefício, não é menos certo que nos cria a obrigação de fazer progredir mais e mais este bendito paraíso, procurando assim, de algum modo, retribuir a amizade, senão amor, que traz até nós, ano após ano, um ramo tão lindo, onde brilham rosas tão belas e onde há um só Espinho.

Como número final das anunciadas Festas de Verão, as Festas da Vila encerraram de maneira a lamentarmos que o mesmo entusiasmo não presidisse às demais. Com pequenos senões, alguns bem fáceis de remediar, resultaram de maneira a louvarmos sem reserva os comerciantes e o povo da nossa vila, que num alarde de bairrismo conseguiram tanto em tão pouco tempo.

Ouvimos algumas críticas aos cartazes apresentados e que melhor fóra que se não tivessem deixado vir a público. Se o cartaz representa um reclame, evidentemente que deve ser feito em moldes que representem dignamente a terra e assim se compreende a maneira cuidadosa como é costume proceder-se, chegando-se ao ponto, em muitas localidades, de se fazerem proceder de um concurso. Pequenas coisas, que só o são porque assim lhe chamamos. Grandes coisas, porque entendemos que é tudo grande o que represente, de qualquer maneira, a terra que é de todos nós.

Agora isso, parece-nos que tudo correu de molde a podermos felicitar os realizadores das Festas da Vila, que de rua em rua e de porta em porta, com o maior entusiasmo angariaram os fundos necessários para que Espinho pudesse, com orgulho, mostrar aos que nos visitassm, que aqui ainda há gente e muito boa gente, graças a Deus!

E' pena realmente que as duas festas não se pudessem reunir, pois a grandeza resultante faria ressuscitar o esplendor antigo da Festa de Nossa Senhora da Ajuda, Padroeira de Espinho. Parece-nos que ninguém pensa de maneira diferente, pois todos desejam, acima de tudo, a exaltação da antiga maneira de A venerar, como nossos pais o fizeram e ficou, senão por mais, pelo menos por isso, em nosso coração.

A festa, uma vez desmembrada, perde o sabor característico, resultando qualquer coisa que, por muito bom que seja, pode dizer-se que nem é carne nem é peixe.

Entretanto, no que não há dúvida, é de que é possível fazer-se em Espinho algumas coisas e coisas bem lindas.

Não conhecemos terra em Portugal onde se possa realizar uma procissão com mais beleza e majestade. As nossas ruas, largas e direitas, oferecem condições excelentes para tal, ao mesmo tempo que o feitiço ordeiro da nossa gente representa garantia absoluta de que tudo será realizado dentro do maior respeito. Do que há necessidade, é de anunciar bem e com tempo o que vai realizar-se, cumprindo tudo, tal como se anuncia.

De que muito se pode fazer, é prova a maneira como foram realizadas as Festas da Vila, provando exuberantemente o bairrismo do nosso povo. Em todos se vai radicando a ideia de que em Espinho há quem colabore e trabalhe. Nesses, não deve estar o mal, pois, muito ao contrário, encontramos motivos para os louvar.

Sendo assim, o que é preciso é não deixar para amanhã o que devia ter-se feito ontem, como é costume, principalmente no que respeita a atitudes, que nunca se deveriam fazer demorar, quando se trate do bem de Espinho.

Alvaro Pereira

O relógio-carrilhão

Iniciaram-se os trabalhos da colocação do relógio-carrilhão na torre da Igreja Matriz, velha aspiração dos habitantes da nossa terra.

Tudo leva a crer que a inauguração de tão útil melhoramento se efectuará brevemente com a devida solenidade.

Farmácias

DE SERVIÇO NOITE:

Farmácia Santos

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos Suer.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Paiva

RELÂMPAGOS ... Sociais

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 5, as sr. D. Chloris Tavares...

em 7, a sr. D. Isabel Alvim Couto, esposa do sr. Aniceto Couto...

em 9 a menina Maria Isabel filha do sr. Américo Fernandes da Silva...

Parlidas e chegadas, etc.

Com sua esposa, regressou de Vidago, o nosso assinante sr. Afonso Henriques...

Para Lisboa, com sua familia, tambem rattou o nosso assinante sr. capitão António Nunes dos Santos...

Regressou do seu estágio em Africa, o sr. eng.º Manuel José Vaz...

Despedida

Na minha partida para terras de Santa Cruz, despeço-me das minhas amigas...

Bina... adorada pequena, Nunca saibas, afinal A imensa... a grande pena Que em ti... fica em Portugal!

Nêna gentil... no meu peito Vai uma imagem querida; E' tua... estás sempre a jeito, P'ra te abraçar toda a vida!

Máry... nome de Rainha, Reinas, sim, neste momento... Porque não posso afastar-te Do meu triste pesamento!

Otilia - adeus! - vou sair, Para a terra de meu pai, Quando pretendo sorrir, Pensando em ti... dou um ai!

Elvira Nunes Caruso

A Festa de Matos Leite

Realizou-se no pretérito dia 27 do mês findo a Festa Artística de Matos Leite...

Esta Festa do conceituado director do Salão Nobre do Casino de Espinho esteve muito animada...

Casa Aluga-se com 6 Divisões, água e luz; quarto de banho. Ângulo das Ruas 11 e 22. Falar na mesma.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol

Balanço da 4.ª jornada

Nesta jornada venceram as equipas visitadas, pelo que os 3 grandes do distrito (Espinho, Sanjoanense e Oliveirense) ocupam agora o 3.º lugar da classificação...

Espinho 1 Oliveirense 0

Quem não assistiu ao prélio travado no passado domingo no Campo da Avenida entre espinhenses e oliveirenses e se limitou à leitura dos relatos dos jornais, não pode avaliar a excelente exibição produzida pela turma da Costa Verde...

A escassa vitória espinhense por 1-0 é bastante enganadora e está em desarmonia com o desenrolar da partida. Mas, nada de desanimar, pois trata-se dum dos muitos caprichos do futebol...

O Sporting, com a defesa a mandar no terreno e a linha média a apoiando o ataque, a apresentar-se com frequência diante das balizas de Teixeira, utilizando de preferência os extremos...

No 2.º tempo a equipa do Sporting subiu em valor global e o adversário foi-se subjugando aos poucos. O grupo, lançado em excelente toada de ataque prático e eficaz, fabricava momentos de perigo para as balizas de Teixeira...

Todavia, a pouca sorte no remate dos atacantes espinhenses, a sorte e o labor da defesa oliveirense, tudo fez com que o golo da vitória tardasse. E, depois de se registarem inúmeras ocasiões de «tento», entre as quais se destacou um grande «tiro» de Garro à trave e remate de Guilherme...

Como alinha o Espinho Reserva - Gato; Amadeu e Padrão II; Veríssimo, Ribeiro e Albanc; Cleasno, Ricardo, Campos, Ribeirinho e Dátio. Esta linha depende da lesão de Ribeiro.

Honra - Cântari; Padrão I e Lopo; Walter, Angelo e Cadete; Loureiro, Garro, Artur, Guilherme e Gomez.

«Orfeão de Espinho»

Para dar início ao novo período de actividade, o «maestro» Fausto Nevés e a Direcção do «Orfeão de Espinho» pedem a todos os orfeonistas antigos e actuais, a sua comparência no sábado, dia 11 do corrente...

Em reservas o Espinho empatou pelo resultado de 1-1, tendo alinhado com: Gate; Amadeu e Padrão II; Cleasno, Ribeiro e Albanc; Tavares, Campos, Dátio, Ribeirinho e Pinto. Marcador do «golo»: Ribeirinho.

Opiniões sobre o jogo

Garro - Estou contente com a vitória e, principalmente, com o excelente jogo produzido pelo Sporting. Fomos muito infelizes no remate.

Loureiro - Toda a equipa jogou muito bem e merecia o «Espinho» ter ganho o encontro por 4-1, se a sorte não lhe tivesse sido adversa.

Dr. Gemeniano - O Sporting realizou uma boa partida. Pena foi que o ataque estivesse infeliz a rematar.

Manuel Sousa - Estou contente com o padrão de jogo produzido pelo Sporting, que merecia ter ganho por maior diferença.

Dr. Rios - Acabou-se o sobressalto em que estive a agora posso raspar a fundo. O «Espinho» venceu e convenceu.

A jornada de hoje

A jornada de hoje engloba os seguintes encontros: A'gueda-Espinho, Oliveirense-Ovarense e Beira-Mar-Sanjoanense, com início às 13 e 15 h., respectivamente em reservas e categoria de honra. As partidas mais importantes para a classificação são as que se realizam em A'gueda e Aveiro.

Angelo e o jogo de hoje

Sobre a partida de A'gueda eis o que nos disse Angelo, o experiente e correcto defensor central e capitão da equipa espinhense:

O Espinho realizou no domingo passado a sua melhor partida de futebol desta época, sendo infeliz no remate, pelo que confio que ingressará e fará boa figura no Nacional da II Divisão. Quanto ao jogo de hoje, embora se trate de defrontar um grupo estreante na prova, não é uma partida fácil, mas espero que o Sporting vença.

Como alinha o Espinho

Reserva - Gato; Amadeu e Padrão II; Veríssimo, Ribeiro e Albanc; Cleasno, Ricardo, Campos, Ribeirinho e Dátio. Esta linha depende da lesão de Ribeiro.

Honra - Cântari; Padrão I e Lopo; Walter, Angelo e Cadete; Loureiro, Garro, Artur, Guilherme e Gomez.

Secção de Futebol de Júniores

Foi nomeado Chefe da Secção de Futebol dos Júniores do Espinho o sr. Francisco Tavares.

A Assembleia Geral Extraordinária

Inteiu-se no dia 30 do mês findo e continuou no dia 3 do corrente a reunião da Assembleia Geral Extraordinária do Sporting, registando-se feita concorrência de associados. Presidiu ao acto o sr. Silvério Vaz, digno Pres. da Assembleia Geral, secretariado pelos srs. Artur Cruz e Manuel Ferreira Pinto.

Jantar de homenagem

Em Paços de Brandão realizou-se hoje um jantar de homenagem ao distinto professor sr. Joaquim de Sousa Figueiredo, presidente da Junta daquela freguesia, e que, como noticiamos, acaba de ser nomeado para adjunto do Director Escolar do Distrito de Braga.

Instantâneos da Costa Verde

ATRAZARAM-SE os relógios cerca de 1 hora, durante esta madrugada, dando se inicio a Hora de Inverno. Os dias vão reduzindo-se a olhos vistos, a temperatura tem refrescado, um pouco e o cenário da época-balnear está prestes a fechar.

Mcs, não há que temer nem o passado nem o futuro. A vida é feita de primavera, verão, outono e inverno Saudemos, pois, o advento da nova estação: - o outono.

A contrariar a ideia de que só do verão vive a nossa terra, a Direcção do Casino de Espinho mantem abertos ao público, até ao fim da época do jogo, isto é, até ao fim de Novembro, os seus salões de diversão e jogos.

E no Salão Nobre cont nuarão os chás dançantes.

A C. P. cont nua a ter mal iluminadas as passagens de nível das Rs. 23 e 33, o que não está certo.

Urge, pois, que a situação seja remediada o mais breve possível, a bem da protecção da vida dos transeuntes, que dão o seu d'nherrinho para a C. P.

Repórter K

A Biblioteca Municipal

Continuamos a não compreender por que motivo se não patenteia a Biblioteca do nosso Município ao público.

Na verdade, se uma das finalidades das Câmaras é a defesa e propagação da cultura, não faz sentido que se não mantenha aberta a Biblioteca, proporcionando aos munícipes ávidos de conhecimentos e que não dispõem de meios para compra de livros uma maneira de aumentar a sua cultura.

Urge, pois, que a Biblioteca Municipal seja novamente franqueada ao público, a bem da cultura geral da população, mormente da mocidade Espinhense que é necessário desviar dos antros do vício.

CASA ALUGA-SE ou VENDE-SE, para moradia e rendimento, bem situada, junto à Praça; 2 andares independentes. Serve tambem para colégio ou pensão. Rua 11 n.º 87.

Para ver e tratar todos os dias, até às 2 horas da tarde.

Vertical sidebar containing various advertisements and notices, including 'Cine-Teatro', 'Palavra', 'Horizonte', 'Soluções', 'Albano', 'Boas Notícias', 'Consultas', 'Telefones', 'Grafião', 'Defesa', and 'Vendas'.

EGOS DO NOSSO ANIVERSÁRIO

Assim se referem à festa comemorativa do 20.º aniversário do nosso jornal, realizado em 10 de Setembro findo, os ilustres correspondentes dos nossos colegas seguintes:

«O Comércio do Porto»

De Espinho

— A festa lavada a efeito no salão nobre do Casino, pela «Defesa de Espinho» para festejar o seu 20.º aniversário, foi autêntico espectáculo de atracção. A parte musical, efectuada pela orquestra Almeida Cruz, reforçada com alguns elementos da sua congénere Rino Castagna, foi de longe a parte mais distinta.

O acto de variedades, constituído por artistas de nome mundial, foi sem dúvida, um verdadeiro êxito.

A terceira parte, que foi dedicada inteiramente à eleição da «Rainha de Espinho» revestiu-se, como era de supor, de grande espectacularidade. A escolha recaiu na sr.ª D. Elvira Abrantes de Melo, tendo como damas de honra as senhoras D. Maria Emilia Neves e D. Alda Pechinho Fernandes.

Também se efectuou a eleição da «Rainha da Festa» tendo sido eleita a sr.ª D. Maria Francisca Esquivel. Todas as eleitas receberam valiosos prémios, uns, conferidos pela Empresa do Casino, outros pelo jornal em festa. Enfim, uma organização cheia de alegria, que deve continuar.

«O Primeiro de Janeiro»

Já no corrente mês, com grande assistência efectuou-se a festa comemorativa do 20.º aniversário do semanário «Defesa de Espinho». Benjamim Dias mereceu louvores pelo seu trabalho e o número mais atraente foi o da eleição da «Rainha da Praia de Espinho 1952».

«Diário do Norte»

Festa do «Defesa de Espinho»

O jornal «Defesa de Espinho» comemorou o seu 20.º aniversário este ano — feito notável se atendermos nas tréguas dificuldades que atingem a Imprensa regional, que só com grandes sacrificios e ponderado equilíbrio se pode manter. É incontestável que «Defesa de Espinho» tem cumprido bem a sua missão e a regularidade de publicação deve ter exigido imensos sacrificios ao seu director sr. Benjamim Dias, que com tanto apuro e inteligência o vem dirigindo.

Integrada nas comemorações do aniversário, organizou o seu director uma festa elegante no salão nobre do Casino, que obteve um retumbante êxito.

Do programa, rigorosamente cumprido, constou um concerto de música clássica por um conjunto das orquestras Almeida Cruz e Rino Castagna, valioso acto de variedades, baile e eleição das Rainhas da Costa Verde e da Festa do «Defesa de Espinho». Enfim, uma grande festa que se ficou a dever a Benjamim Dias e que veio quebrar a arcaica falta de iniciativas neste capítulo, na nossa praia.

DIÁRIO DO NORTE soude na pessoa do seu director o simpático semanário da Praia da Costa Verde, significando-lhes os melhores desejos de prosperidades. — G

«Correio da Feira»

As festas no Casino continuam e desta vez foi a «Defesa de Espinho» que festejou, no passado dia 10, o seu 20.º aniversário, que reuniu facto concorrência. O programa que se dividiu em 3 partes, foi constituído por música clássica, executada pela Orquestra Almeida Cruz, reforçada com alguns elementos da sua colega Rino Castagna, que foi sem dúvida e de longe, a parte mais distinta da referida festa. O conjunto de variedades foi simplesmente admirável, o que só é possível presenciar-se a expensas duma empresa de jogos! A eleição da «Rainha da Praia de Espinho» não tomou a feição requerida destas cerimónias, pela falta de concorrentes por apresentação, e que lhe daria sem dúvida mais brilhantismo. Contudo, a sua escolha revestiu-se de certo interesse e teve como virtude, não ter havido a envolver as eleitas o aparato dos vistosos e garridos vestidos que sempre servem de moldura a qualquer bonita cara.

O título de rainha recaiu, merecidamente na menina Elvira Abrantes de Melo e para damas de honra, foram eleitas, as meninas, Maria Emilia Neves e Alda Pechinho Fernandes. Como Rainha da Festa, a menina Maria Francisca Esquivel.

A Direcção do Casino ofereceu às primeiras eleitas valiosos prémios e o jornal «Defesa de Espinho», contemplou Rainha da Festa de igual modo.

O baile que se seguiu demorou até de madrugada, mantendo sempre grande animação.

Registamos, desvanecidos, as

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 29/52

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALFORARCO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO.

Faço público que, tendo Guilherme Leite de Sousa, residente na Rua 14, n.º 650, desta Vila, requerido a esta Câmara a trasladação dos restos mortais de Cândida de Sousa Loureiro, da sepultura pertencente a Celestino Alves Loureiro para jazigo de família, no Cemitério Municipal, são por este meio convidados todas as pessoas que se julgarem no direito de reclamar contra esta trasladação a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no Jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 18 de Setembro de 1952.

O Presidente da Câmara,

António Frederico Cerveira Alforarco

(Defesa de Espinho n.º 1071-5 10 1952)

Manuel Laranjeira

Algumas considerações sobre a sua personalidade por F. Ferreirinha

A revista SEARA NOVA publicou agora um número consagrado ao saudoso escritor MANUEL LARANJEIRA, do qual consta um excerto da brilhante conferência que o nosso querido amigo e bom espinhense FELISBERTO FERREIRINHA realizou em 22 de Maio deste ano, no Teatro S. Pedro, promovida pela secção cultural da Associação Académica de Espinho.

Temos muita satisfação de registar nestas colunas (onde inúmeras vezes nos temos referido a Manuel Laranjeira, quer aludindo à sua extraordinária obra, quer publicando escritos seus, entre os quais se destacam dezenas de cartas inéditas) o aparecimento do referido número e por este motivo felicitamos sinceramente F. Ferreirinha pelo seu valioso trabalho e a excelente revista que o publicou.

E aos que se interessam pelo movimento literário português, permitimo-nos recomendar a leitura do n.º 1258/9, de 3/8/1952, de SEARA NOVA.

referências acima transcritas, que são o testemunho de que a festa do 20.º aniversário do nosso jornal alcançou o êxito moral que ambicionávamos.

Alem das importantes fábricas — «Luso Celuloide» e «Hercules» desta Vila, que nos presentes com numerosos e dedicados objectos de adorno e utilidade caseira, em matéria plástica, os quais são apreciados foram pela digna assistência; da Empresa do Grande Casino que ofereceu os belos prémios para a «Rainha da Praia» e suas damas de honra; da Quilómetros da Praça que deu o mimoso prémio para a «Rainha da Festa», ofereceram ainda prendas para a nossa festa, as seguintes firmas desta Vila:

Ernesto Pereira do Oliveira, Rua 19 — uma linda jareta; Casa Primavera, Rua 19 — um serviço em vidro; Casa das Utilidades, de Alvaro Moura da Rocha, Rua 19 — um zulejo de parede; Casa das Moças, Rua 19 — 2 frascos e dois bolões de brilhantina; Dregelze Andrade, Rua 14 — 2 pequenos bolões de creme e 2 caixinhas de brilhantina. O sabonete foram oferecidos pelas casas «Mimo» — Rua 19, «Reslice» — Rua 23 e «Mixta» — Rua 23.

— A todos os proprietários e gerentes destas casas, os nossos sinceros agradecimentos.

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL» Distribuidor deste alimento regenerador intestinal: Casa Julia ESPINHO

Necrologia

P.º Amadeu de Vasconcelos

Faleceu há dias, na cidade do Porto de onde era natural, o Rev.º P.º Amadeu Cerqueira de Vasconcelos (Marlotte) ilustre sacerdote e escritor, autor de vários trabalhos literários de reconhecido valor, tendo, alem disso, colaborado em jornais de Paris e de Lisboa.

O sr. P.º Marlotte, como era vulgarmente conhecido, viveu em Espinho durante alguns anos, após a ocupação de Paris onde residiu muitos anos, pelos alemães.

Aqui foi capelão da capela de S. Pedro e era muito estimado pela sua bondade e virtudes sacerdotais.

Há talvez 4 ou 5 anos retirou de Espinho e há cerca de dois anos professou no mosteiro de Singeverga, tendo adoptado o nome de frei Amadeu de Nosso Senhor.

Contava 73 anos de idade, era irmão da sr.ª D. Adelaide C. de Vasconcelos, do sr. dr. José Cerqueira de Vasconcelos, director do Colégio de Castilho, de S. João da Madeira, e do sr. Manuel C. de Vasconcelos; tio do antigo chefe do Redacção deste jornal sr. Hildebrando Vasconcelos e dos srs. João, António, e Amadeu Vasconcelos e das nossas antigas e estimadas colaboradoras, D. Maria Isabel de Vasconcelos e da sr.ª D. Maria Helena de Vasconcelos Tasmagnin.

— A ilustre família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Joaquim Brandão

Na pretérita 2.ª feira, 29 do mês findo, finou-se, inesperadamente, na sua residência à rua 23, o sr. Joaquim de Azevedo Brandão, industrial, desta Vila, marido da sr.ª D. Amélia de Castro, pai do estudante sr. Mário Brandão, e irmão do sr. José Brandão, conhecido motorista da praça.

O funeral realizou-se, civilmente, no dia seguinte para o cemitério desta Vila, sendo o atado transportado na carreta dos Bombeiros V. Espinhenses. Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. Carlos Figueiredo e Alvaro Padrão.

A família enlutada os nossos pésames.

Na capela de Santa Maria Maior será rezada amanhã, às 8 horas, a missa do 7.º dia.

A família rega a comparencia das pessoas amigas.

Vão continuar os chás dançantes no Casino

A Direcção do Grande Casino de Espinho, no intuito de continuar a proporcionar à sociedade elegante desta Praia, bons bailes no seu salão nobre, durante o presente Outono, vai restabelecer os chás dançantes aos domingos, à tarde, os quais serão abrihantados pelas suas excelentes orquestras e Variedades.

O primeiro destes bailes realizou-se no próximo domingo, dia 12, e continuarão enquanto tiverem frequência.

E' uma medida que vai alegrar por certo uma boa parte da Sociedade Espinhense e que deve constituir ensejo para um passeio até à nossa Praia a muitas pessoas de outras localidades.

Merece, pois, os nossos louvores essa resolução da digna Direcção do Casino.

ESCOLA COMERCIAL E INDUSTRIAL

Sob a presidência do Vice-Presidente da Câmara, sr. dr. Joaquim Cadinha, realizou-se na passada 5.ª feira, dia 2, a anunciada reunião de industriais, comerciantes e dirigentes dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho, estando, também presentes os directores do Colégio de S. Luís, srs. dr. Pinto Correia e rev.º Padre Costa.

O sr. dr. Pinto Correia fez uma exposição à volta das bases em que o estabelecimento de ensino que dirige poderia concorrer para o funcionamento de cursos nocturnos, oferecidos, de ensino comercial e industrial elementar, tornando viável inicialmente a criação da referida escola, partindo do princípio que não será muito de contar, nos anos mais próximos, com a criação de uma escola técnica inteiramente a expensas do Estado.

Depois de larga troca de impressões e alvitres ficaram nomeadas várias comissões técnicas para, numa nova reunião a realizar-se na próxima 5.ª feira, dia 9 do corrente, se apresentarem orçamentos para a montagem de oficinas das artes de seralheiro, marceneiro, electricista e composição tipográfica.

CORPO POLICIAL DE ESPINHO

O Corpo Policial de Espinho acaba de ser aumentado com mais 4 guardas elevando o seu efectivo a 20 homens, o que ainda é pouco para as necessidades da Vila, mas representa, sem dúvida, uma prova do interesse e carinho que o Ex.º Comandante Distrital da P. S. P. sr. Capitão Firmino Silva, está dispensando ao policiamento de Espinho.

Os serviços policiaes do nosso concelho, que só poderão satisfazer cabalmente quando for completa a Secção, tem hoje à sua frente o distinto oficial sr. tenente Alfredo Mangas que, no pouco tempo em que aqui se encontra, tem revelado notáveis qualidades para a função que exerce.

Seria injustiça, porem, ao aludirmos aos serviços policiaes, se não salientassemos a acção desenvolvida pelo 1.º sub chefe sr. Silvério da Cruz Rocha, que, vindo assumir a chefia do Posto Policial desta Vila, em substituição dum antecessor que o digno comandante distrital houve por bem fazer retirar para prestígio da Polícia, conseguiu, pelo seu espírito de disciplina e critério ponderado elevar o prestígio da P. S. P. de forma que a Corporação é hoje olhada com simpatia e respeito por toda a população desta terra.

E' para nós muito grato termos ensejo de fazer justiça.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

REGISTO SOCIAL

Partidas, Chegadas, etc.

Com suas esposas, encontram-se nas terras de Monfortinho, os nossos assinantes srs. José Miguel, Eurico Soares Barbosa e Anacleto Pires; — Também com sua esposa se encontra em Braga, o nosso assinante sr. Henriques Quinhones Portugal da Silveira; — Regressou da Baía Baixa a família do nosso amigo sr. Alvaro Antunes de Moura.



GRUPO COLUMBOFILO DE ESPINHO

Classificações dos últimos Concursos da Campanha de 1952

«VALENÇA»

50 prémios 13-7 952 Esc. 400\$00 João Carvalhas 1, 10, 20, 21 e 25; António Barbosa 2, 3, 4, 9, 23, 26, 33 e 47; Carlos Castro 5, 24, 35, 43, 44, 45 e 46; Manuel F. Silva 6, 31, 32, 36 e 38; José Avila 7 e 8; Américo Castro 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 34, 48 e 50; José M. Valente 19 e 28; Alberto Vita 27, 29, 30 e 49; Renato Capela 37, 39 40, e 41; José Pereira 42.

«MONÇÃO»

50 prémios 20 7 952 Esc. 352\$50 Manuel F. Silva 1, 12, 14, 32, 46; João Carvalhas 2, 3, 29, 36 e 38; Carlos Castro 4, 5, 11, 19, 21, 22, 23 e 48; José M. Valente 6, 7, 25, 26 e 27; Américo de Castro 8, 9, 10, 15, 18, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 39, 40 e 41; António Barbosa 13, 16, 20, 42, 43, 44, 45, 47 e 49; José Avila 18 e 24; Alberto Vita 50

A DIRECCÃO

5 de Outubro

Faz hoje 42 anos que em Portugal foi implantado o regime republicano que marca o início de uma era de grande prosperidade nacional.

Nesta data glorioso e inesquecível curvamo-nos ante a memória dos insignes patriotas que fundaram a República e já não pertencem ao número dos vivos, e, na pessoa do venerando cidadão Dr. António Luís Gomes, único sobrevivente do Governo Provisório, saudamos todos os verdadeiros portugueses que, acima de tudo, querem a felicidade da Pátria.

As passagens de nível durante as festas

Apraz-nos registar o bom serviço observado nas passagens de nível desta Vila durante as últimas festas, o qual, apesar do grande número de comboios, ordinários e extraordinários, permitiu a fácil circulação de transeuntes através das linhas, sem que houvesse qualquer desastre.

Por esse magnifico serviço louvamos o digno chefe da estação da C. P. sr. Silva Pinto.

Cadela aparecida No dia 1 de Outubro, apareceu uma cadela de cor amarela escura, encontrada em casa do sr. Jaime de Oliveira, em Anta. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe, pagando todas as despesas.

1.º Andar — ALUGA-SE, com 5 div., cozinha e quarto de banho, e com água encanada. Rua 12, ângulo da R. 25. Falar na Rua 12 n.º 738.

Casa — pretende-se ao ano, preferindo-se moderna. Informa Café Avenida — ESPINHO.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas
 para embalagem de figo e marcadãs
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Course geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admis-
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 84/1, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 601
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial—pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento ar-
 tificial, pão francês de luxo, bijou, etc.
 Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
 modernos maquinismos. A higiénica é a
 divisa da Padaria PEROLA.—Entra-
 da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELA»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957—Telefone 137—ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
 dades, Vizinhas D'Austria e as afamadas «Ma-
 riasinhas». Secção de pastelaria, a melhor e mais
 variado fabrico de pastéis. Completo sortido de
 docas finas e biscoitos para chá; Pão de ló, Fo-
 gaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divi-
 sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tocinho e Gordura
 TELEFONE, 305—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

António Gomes da Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
 ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27—ESPINHO

JULLIA
 CONFEIARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores procedências
 Especialidades diversas—Belachas e
 biscoitos «PAUPERIO»—Chocolates—Aguas
 Minerais—Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercarias, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 53
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
Comp'eto sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras,
 ras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1899)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefons 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus
 de homem, Malinhas de
 Senhores, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.^{da}
 Soalhos, forros aparelhados, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8—defronte da estação da C.
 P. (lado nascente)—Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaura-
 ção—vinhos das melhores procedências e
 bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços
 módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira,
 ex-sócio da Casa da Beira e da
 Pensão Ideal.

Quintas Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDIRAS
 — DE —
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234, antigo armazem de
 Vinhos de Baptista & Oliveira
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos
 sanitários—utensílios de cozinha
 fogões a carvão e a lenha,
 e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 190—Telef. 170

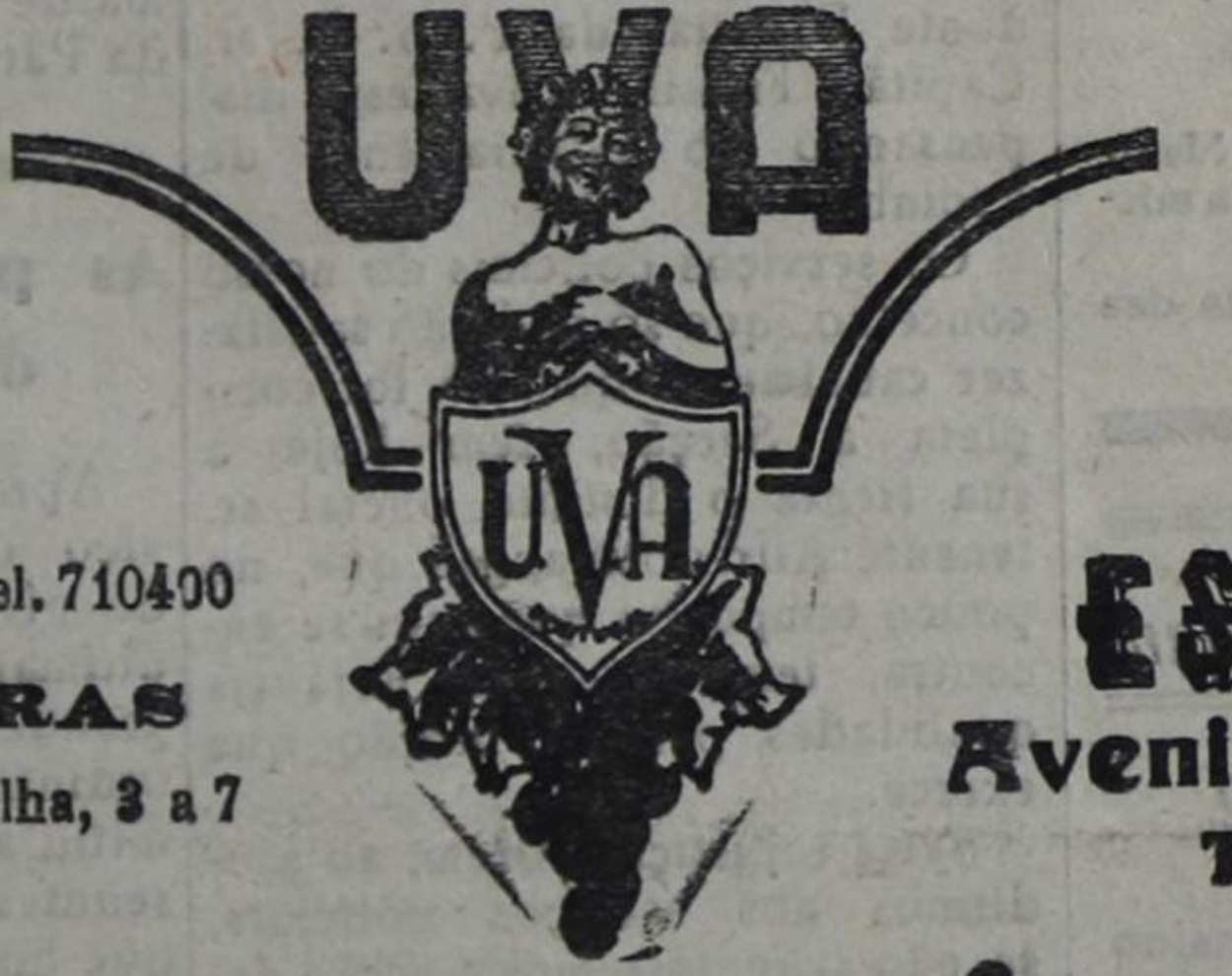
RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho
 de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

RÉGUA
 Rua dos Camões, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.^{da}

C I M E N T O S
Braves LUSO  **Getland PATAIAS**

Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Telefone 39
 Material LUSALITE Tintas TEXOLITE

Avenida Oito, 880-886—ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 2000	2500	2450
Ilhas, Colónias Portu- g. e Espanha 6000		
Brasil 7000	Remessa semanal mais 2000	2000
Venezuela e outros Países American. 9000		2000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO)—
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliôs,
 Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões,
 Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fer-
 ros de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 18 n.º 385 Telefons 168
 (Fogão no edifício do antigo Teatro Alliance)
 ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 — DE —
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Bar-
 gões» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.^a TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina Ambre
 presunto, pato e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

HORVA
 fábrica de mobílias e
 objectos utilitários, Vimos, juncos,
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

**PREFERIAM OS FOSFOROS DA
 FOSFOREIRA PORTUGUESA**